



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



AVALIAÇÃO DE INFECÇÃO POR TOXOPLASMA GONDII COM O USO DOS MÉTODOS ELFA E QPCR

Natália Sahyoun Camargo¹, Fernando Henrique Antunes Murata², Lígia Consentino Junqueira Franco Spegiorin³, Denise Mós Vaz-Oliani⁴, Luiz Carlos de Mattos⁵, Cinara de Cássia Brandão de Mattos⁶.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP.

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita de importância epidemiológica e clínica, causada pelo parasito *Toxoplasma gondii*, cuja soroprevalência varia em função de diferentes fatores. Devido à presença de sintomas inespecíficos ou mesmo ausência deles, o diagnóstico da toxoplasmose é essencialmente laboratorial incluindo métodos sorológicos e moleculares. **Objetivo:** caracterizar a infecção por *T. gondii* e estabelecer a especificidade e sensibilidade dos métodos imunoenzimático com leitura final em fluorescência (ELFA) e reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). **Casuística e Métodos:** foram analisadas 132 amostras de soro e de DNA genômico extraído a partir de sangue periférico de gestantes atendidos no Serviço de Medicina Fetal e Gestação de Alto Risco do Hospital de Base. Os anticorpos anti-*T. gondii* das classes IgM e IgG foram identificados por método ELFA (BioMerriex) e o DNA genômico de *T. gondii* foi identificado por (qPCR) com o uso de sonda *Taqman* (IDT, Integrated DNA Technologies), termociclados 35 vezes (StepOne Plus; Applied Biosystems); a análise estatística foi feita com o uso do software GraphPad Prism 6, versão 6.5 (GraphPad Software Inc) e os resultados foram comparados com o uso do teste exato de Fisher. A sensibilidade e a especificidade do qPCR foram calculadas para infecção aguda e crônica. **Resultados:** A média de idade das 132 gestantes analisadas foi 27,1 ±6,2 (min:14; max:41; mediana:27). Desse total 51,5% (n=68) foram sororreagentes (IgM=2,3%; IgG=50,7%) e apenas 5,3% (n=7) qPCR positivo. A sensibilidade foi de 1,5% e a especificidade foi de 100,0%. **Conclusão:** A prevalência de infecção nas gestantes foi elevada e confirma o índice de casos agudos de toxoplasmose na região. O qPCR foi um bom indicador de parasitemia, mas não um bom método para diagnóstico laboratorial em amostras de DNA de sangue periférico na suspeita clínica de toxoplasmose gestacional.

Descritores: Toxoplasma Gondii; Toxoplasmose Gestacional; Diagnóstico Molecular; Diagnóstico Sorológico; Pcr em Tempo Real.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq